



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - JUNHO DE 2011

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2011, acompanhadas do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.
A MAPFRE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. administra ativos financeiros das empresas do Sistema MAPFRE no Brasil, PGBL's e VGBL's comercializados pelas referidas empresas e

fundos de investimentos abertos em geral. Encerrou o 1º semestre de 2011 com a gestão de mais de R\$ 5,1 bilhões de ativos.
A Companhia apresentou resultado no primeiro semestre de 2011, antes da tributação sobre o lucro e participações, de R\$ 10,7 milhões e lucro líquido de R\$ 5,2 milhões.
A Administração prevê, para o segundo semestre de 2011, incremento no volume de ativos financeiros administrados, em razão da manutenção do crescimento das operações da MAPFRE no Brasil, bem como

em função dos excelentes resultados obtidos na gestão de fundos de investimentos abertos, que habitam a Distribuidora a atuar em novos segmentos do mercado.
Agradecemos aos nossos clientes a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.
São Paulo, 25 de agosto de 2011
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010
CIRCULANTE	37.317	26.034	CIRCULANTE	6.261	5.434
Disponibilidades	55	55	Outras obrigações	6.261	5.434
Títulos de valores imobiliários e instrumentos financeiros derivativos	32.738	22.785	Sociais e estatutárias	170	115
Carteira própria	32.738	22.785	Fiscais e previdenciárias	5.393	5.038
Outros créditos	4.494	3.187	Diversas	698	281
Rendas a receber	3.386	2.436	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.156	20.739
Diversos	1.108	751	Capital:	19.422	1.501
Outros valores e bens	30	7	De domiciliados no país	19.422	1.501
Despesas antecipadas	30	7	Reservas de capital	446	446
Não circulante	2.100	139	Reservas de lucros	8.047	11.720
Investimentos	-	1	Lucros acumulados	5.241	7.072
Outros investimentos	-	1			
Imobilizado de uso	2.085	127			
Outras imobilizações de uso	2.240	279			
(Depreciações acumuladas)	(155)	(152)			
Diferido	7	10			
Gastos de organização e expansão	18	18			
(Amortização acumulada)	(11)	(8)			
Intangível	8	1			
Ativos intangíveis	9	1			
(Amortização acumulada)	(1)	-			
TOTAL DO ATIVO	39.417	26.173	TOTAL DO PASSIVO	39.417	26.173

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

Demonstração dos resultados	2011	2010
Receitas de intermediação financeira	1.450	930
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.450	930
Resultado bruto da intermediação financeira	1.450	930
Outras receitas/despesas operacionais	9.068	9.469
Receitas de prestação de serviços	17.463	13.288
Despesas de pessoal	(2.485)	(1.468)
Outras despesas administrativas	(4.547)	(1.328)
Despesas tributárias	(1.332)	(1.032)
Outras receitas operacionais	8	10
Outras despesas operacionais	(39)	(1)
Resultado operacional	10.518	10.399
Resultado não operacional	145	1.779
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	10.663	12.178
Imposto de renda e contribuição social	(4.926)	(4.787)
Provisão para Imposto de renda	(3.074)	(2.987)
Provisão para Contribuição Social	(1.852)	(1.800)
Participações e estatutárias no lucro	(496)	(319)
Lucro líquido do semestre	5.241	7.072
Nº de ações	1	1
Lucro/(Prejuízo) por ação - R\$	5.240	7.072

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	2011	2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de corretagens e comissões	16.914	13.422
Resultado com TVM e instrumentos financeiros	1.450	930
Pagamentos a empregados e fornecedores	(7.280)	(3.065)
Pagamentos de impostos e contribuições	(1.173)	(1.075)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(8.515)	(6.911)
Outros pagamentos e recebimentos	(31)	9
Caixa gerado pelas operações	1.365	3.310
(Aumento) diminuição em ativos operacionais		
TVM e instrumentos financeiros derivativos	-	17.595
Outros créditos - diversos	5	-
Outros valores e bens	(26)	(5)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais		
Outras Obrigações - Diversos	(17)	1
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.327	20.901
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Compra de ativo imobilizado	(1.903)	(20)
Aplicações no diferido/intangível (+/-)	(5)	-
Recebido pela venda de imobilizado	3	-
Recebido pela alienação de investimentos	147	1.912
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(1.758)	1.892
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(431)	22.793
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	33.224	47
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	32.793	22.840

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Capital social	Capital realizado (em aprovação)	Reserva de capital	Reserva de Lucro		Lucros acumulados	Total
				Reserva Especial de lucros	Reserva legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.501	-	446	10.849	871	-	13.667
Constituição de reserva	-	-	-	571	(571)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	7.072	7.072
Saldos em 30 de junho de 2010	1.501	-	446	11.420	300	7.072	20.739
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.501	17.921	446	6.464	1.583	-	27.915
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	5.241	5.241
Homologação de capital em 07/04/2011	17.921	(17.921)	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2011	19.422	-	446	6.464	1.583	5.241	33.156

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade autorizada pelo Banco Central do Brasil, para operar no mercado de intermediação de títulos e valores mobiliários. As operações da Distribuidora são conduzidas de forma integrada com as Companhias que integram o sistema MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha.
Em 05 de maio de 2010 o Grupo MAPFRE firmou Acordo de parceria com Banco do Brasil S.A. para atuação conjunta no mercado segurador. A operacionalização dessa parceria requer a reorganização societária da área de seguros da MAPFRE. Esta sociedade não está incluída no acordo anteriormente mencionado, todavia será objeto da reorganização societária.
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, e normas emanadas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e inclui estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, registradas de acordo com a Resolução 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta Circular 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Caixa e equivalentes de caixa
Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras representadas por quotas de fundos de investimentos sem prazo de vencimento classificadas na categoria de "Títulos para negociação" e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.
b) Redução ao valor recuperável dos ativos
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
c) Investimentos
Composto por títulos patrimoniais da CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, é apresentado pelo seu valor de custo ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações é lançado na conta de reserva de capital no patrimônio líquido.
d) Imobilizado de uso
O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e veículos e 10% a.a. para móveis e equipamentos de uso.
e) Ativo diferido
O ativo diferido está representado por "Gastos logísticos" sendo amortizado à taxa de 20% a.a.
f) Provisão para imposto de renda e contribuição social
A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que excede a parcela de R\$ 120 no semestre, e a contribuição social à alíquota de 15%, calculados com base no lucro tributável, ajustado nos termos da legislação pertinente.
g) Apropriação de resultado
As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e considera, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de provável realização.
4. GERENCIAMENTO DE RISCOS
a) Riscos operacionais
Definido como possibilidade de perdas resultante de erros humanos ou deficiências em controles e de monitoramento de processos.
A Gestão do Risco Operacional da Distribuidora encontra-se atualmente sob a responsabilidade da Superintendência de Controle Interno que tem como objetivo principal coordenar a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, para atendimento ao disposto na Resolução nº 3.380/96 do Banco Central do Brasil e Brasília 2.
Outrossim, o gestor de cada processo é responsável pelo controle e mitigação daqueles riscos. Contudo, conta com o apoio de diversas áreas operativas do Grupo MAPFRE.
b) Riscos de mercado
A MAPFRE opera de acordo com as políticas globais, enquadradas na perspectiva de risco tolerado pelo Grupo e alinhado aos objetivos no Brasil e no mundo. Para isso desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos, seguindo os seguintes princípios:

Os limites são sempre pré-determinados, ou seja, todas as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing" e confrontadas com a política de controle de risco adotada de "Stop Loss", sendo que após o início das operações passamos a utilizar a política de "Value At Risk" e "Stress Testing" para o monitoramento das posições.
c) Riscos de crédito
Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "Mark to Market" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM DTVM (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A., respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BM&F para cálculos e precificação através das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação. A área de risco da MAPFRE DTVM confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador a fim de se consolidar os resultados obtidos.
5. LIMITES OPERACIONAIS
O Banco Central do Brasil, por meio da Resolução nº 2.723, de 31 de maio de 2000, regulou os critérios de apuração dos limites mínimos de patrimônio líquido compatíveis com o grau de risco da estrutura dos ativos e limites máximos de diversificação de risco e de aplicação de recursos no ativo permanente (imobilizado) e por meio da Resolução nº 3.490, de 29 de agosto de 2007 e da Circular nº 3.383, de 30 de abril de 2008, regulou os critérios para a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) bem como os procedimentos para o cálculo da parcela referente ao Risco Operacional.
A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. optou pela Abordagem do Indicador Básico e está enquadrada nos referidos limites das resoluções e circular supracitadas.
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
O valor de mercado das quotas de investimento financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Distribuidora aplica seus recursos. A MAPFRE Distribuidora em 30 de junho de 2011 e 2010, assim composto:

Descrição	2011	2010
	sem prazo determinado	
Quotas e fundos de investimentos	32.738	22.785

Em 30 de junho de 2011 e 2010, a Distribuidora não apresentava instrumentos financeiros derivativos.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social
O capital social é de R\$ 19.422, representado por 1.000 ações ordinárias nominativas, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por cotistas domiciliados no país.
Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2010, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 1.501 para R\$ 19.422, mediante a incorporação da reserva de lucros no montante de R\$ 10.849 e parte do saldo da conta de lucros acumulados no montante de R\$ 7.072 totalizando montante de R\$ 17.921. Este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 07 de abril de 2011.
b) Lucros acumulados
Em atendimento à Resolução nº 3.605 do Conselho Monetário Nacional, a Distribuidora destinará o saldo de lucros acumulados até final de 2011.
c) Reserva legal
Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.
d) Dividendos
O estatuto determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, depois de deduzida a reserva legal. Não foram provisionados dividendos por inexistir intenção de distribuição no semestre.
8. PARTES RELACIONADAS
A Distribuidora realiza a gestão dos fundos de investimento do Grupo MAPFRE, administrados pelo Banco Bradesco S.A. A receita auferida a título de taxa de gestão totalizou R\$ 17.463 (R\$ 13.288 em 2010), sendo o saldo a receber de R\$ 3.386 (R\$ 2.436 em 2010).
A Distribuidora utiliza estrutura administrativa - operacional comum com outras empresas do Grupo MAPFRE.
As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas.
a) Remuneração do pessoal-chave da administração
É estabelecido anualmente por meio da Assembleia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e estão sendo divulgados na Demonstração Financeira da líder do Grupo, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., Seguradora ligada da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A Distribuidora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.
b) Participação acionária
Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Distribuidora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Distribuidora em 30 de junho de 2011 e 2010.
9. RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS
As receitas não-operacionais no valor de R\$ 145 (R\$ 1.779 em 2010) referem-se à venda das ações da CETIP.

Receita não-operacional

	2011	2010
Valor da venda	145	1.912
(-) Valor de custo	-	(133)
	145	1.779

10. GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS
O total dos recursos próprios administrados pela Distribuidora, através de fundos de investimentos ou de carteiras administradas, totalizava o montante de R\$ 5.146 (R\$ 4.451 em 2010), e recursos de terceiros no montante de R\$ 1.413 (R\$ 1.275 em 2010).
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes dos impostos e após participações	10.167	11.859	10.167	11.859
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes	2.530	2.953	1.525	1.779
Diferenças temporárias	492	(20)	295	(12)
Diferenças permanentes	53	55	32	33
Deduções incentivadas	(1)	(1)	-	-
Tributo antes das compensações	3.074	2.987	1.852	1.800
Total	3.074	2.987	1.852	1.800

12. OUTRAS INFORMAÇÕES
a) Contingências
Em 30 de junho de 2011 e 2010 a Distribuidora não possuía processos judiciais no pólo passivo ou que possam caracterizar perdas patrimoniais.
b) Planos de previdência complementar
A Distribuidora proporciona plano de previdência complementar a seus colaboradores que é administrado pela MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o semestre totalizaram R\$ 149 (R\$ 125 em 2010).
c) Fiscais e previdenciárias
O saldo da conta no passivo circulante totalizava em 30 de junho de 2011, o montante de R\$ 4.926 (R\$ 4.786 em 2010) e refere-se substancialmente a provisão de impostos de renda e contribuição social corrente.

DIRETORIA

Wilson Toneto Diretor Presidente	Eliseo João Viciano Diretor Vice-Presidente	Carlos Alberto Landim Mariano Bastos de Mesquita Cirello Diretores
--	---	--

CONTADOR

Reinaldo Dantas Contador - CRC 1SP 110330/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Examinamos as demonstrações financeiras da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas

requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
São Paulo, 24 de agosto de 2011

ERNST & YOUNG TERCO
Quality In Everything We Do
Ernst & Young Terco
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6
Grégory Gobetti
Contador
CRC-1PR039144/O-8" S" -SP

Patricia de Paula da Silva Paz
Contador - CRC-1SP198827/O-3